

REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS TÊXTEIS: ESTUDO DE CASO DE DUAS EMPRESAS DE LONDRINA

Textile Waste Reuse: A Case Study of Two Companies in Londrina

MARTINS, Suzana Barreto; Ph.D.; UEL, suzanabarreto@onda.com.br¹

PEREZ, Iana Uliana; Especialista; UEL, ianauliana@hotmail.com²

BRUNO, Amanda Pilla; Graduanda; UEL, amanda.pilla@yahoo.com.br³

TAKAHIRA, Hitomi; Graduanda; UEL, takahirahitomi@gmail.com⁴

Grupo de Pesquisa em Design, Sustentabilidade e Inovação

Introdução

O Brasil produz cerca de 170 mil toneladas de resíduos têxteis por ano. Em 2011, apenas 36 mil toneladas foram reaproveitadas (TURCI, 2012). Segundo Lapertosa (2015), a cada peça produzida, em média 12% do tecido utilizado é desperdiçado. A partir desses dados, pode-se afirmar que os resíduos têxteis são gerados em grande quantidade e apenas uma pequena parcela é destinada corretamente.

Considerando essa situação, o presente artigo, produzido por meio de uma pesquisa de iniciação científica, apresenta análise dos processos adotados por duas marcas de Londrina (PR) para o reaproveitamento de resíduos têxteis. Os objetivos são: avaliar o método de ambas com relação à eficácia, viabilidade industrial e absorção dos resíduos; analisar diferenças e similaridades nos métodos das empresas envolvidas; identificar o contexto e os limites de aplicação dos métodos utilizados.

Método

Foi utilizado o método indutivo, realizado por meio de pesquisa qualitativa de natureza exploratória. O delineamento é o estudo de caso, que consiste na realização de estudos detalhados de um ou poucos objetos (FORNASIER; MARTINS, 2006). Adotou-se o estudo de casos múltiplos, uma vez que o estudo objetiva analisar e comparar exemplos de empresas de vestuário da região de Londrina que trabalhem com reaproveitamento de resíduos têxteis. As empresas

¹ Pós Doutora em Design Sustentável e coordenadora do Grupo de Pesquisa em Design, Sustentabilidade e Inovação do Departamento de Design da UEL.

² Especialista em Gestão de Design e em Moda e Comunicação pela UEL. Bolsista de Apoio Técnico - Fundação Araucária.

³ Graduanda em Design de Moda, bolsista PROITI – CNPq

⁴ Graduanda em Design de Moda, IC sem bolsa.

identificadas com este perfil foram Bianca Baggio Moda Sustentável e Overloque.

A marca Bianca Baggio foi selecionada para o estudo por trabalhar exclusivamente com resíduos têxteis. A marca foi criada em 2009 e atende o público feminino com produtos fabricados a partir de resíduos têxteis oriundos das indústrias de confecção da região.

Já a Overloque é uma microempresa que está no mercado há 30 anos. A identidade da marca são as peças em *patchwork* e o uso de tecidos alternativos. Atua no setor de moda feminina, trabalhando com o reaproveitamento dos próprios resíduos na produção de novos produtos.

Os dados da pesquisa foram coletados por meio de entrevista e observação. As entrevistas realizadas foram informais e por pauta. A primeira se assemelha a uma conversação que proporciona uma ideia geral do problema. Já a entrevista por pauta é parcialmente estruturada (GIL, 2008). Nas duas empresas, os entrevistados foram os proprietários.

As entrevistas foram realizadas durante visitas às empresas, ambas com duração de uma hora. As visitas foram realizadas por uma equipe de pesquisadores do Grupo de Pesquisa em Design, Sustentabilidade e Inovação do Departamento de Design da UEL. Os resultados foram registrados em relatórios. Aos dados coletados pela equipe, foram acrescentadas informações obtidas durante pesquisa do artigo final de pós-graduação de uma das integrantes, que realizou estudo com a empresa Bianca Baggio Moda Sustentável e entrevistou o proprietário da Overloque no início da referida pesquisa (PEREZ, 2015).

Resultados e discussão

As empresas estudadas trabalham com o reaproveitamento dos resíduos de formas semelhantes, porém com suas especificidades, como poder ser observado na Figura 1. A matéria prima utilizada por Bianca é quase que exclusivamente refugo de processos produtivos de outras empresas. Embora a Overloque também trabalhe com reaproveitamento, o faz de modo diferente, aproveitando os próprios resíduos e o tecido de produtos de brechó, além de comprar matéria-prima nova de representantes a cada estação.

A modelagem e encaixe dos retalhos de ambas as empresas são feitos manualmente e os proprietários participam diretamente do processo produtivo. Ambos trabalham com a construção de painéis a partir dos retalhos de cores e texturas diversas, tentando harmonizá-los da melhor maneira de acordo com a peça a ser produzida. A principal diferença neste processo é que Bianca procura fazê-lo de forma sistematizada e o encaixe dos tecidos é pensado antes da construção. Já na Overloque, os painéis são montados de forma livre e intuitiva.

Figura 1: Resultados da coleta de dados



Fonte: Própria (2016)

Os processos de reaproveitamento dão origem a produtos de qualidade com valor agregado pelo uso da técnica de *upcycling*⁵. Porém sua eficácia não é completa, pois se trata de produção em pequena escala, com processo produtivo em sua maior parte artesanal e produção de peças únicas. Portanto, as empresas estudadas não conseguem absorver grandes quantidades de resíduos têxteis.

Enquanto a maior parte dos processos em produções de larga escala são mecanizados, os das empresas estudadas são artesanais e exigem conhecimentos tácitos específicos sobre reaproveitamento de resíduos. Por isso, empresas de grande porte teriam dificuldade para aplicar os métodos utilizados por Bianca Baggio e Overloque.

Para empresas de pequeno porte, uma alternativa é a combinação dos dois métodos. Trabalhar apenas com refugos pode ser difícil para empresas que começam a trabalhar com reaproveitamento. Assim, reabsorver os resíduos gerados em seu próprio processo produtivo para a criação de um novo produto seria mais viável.

No caso de empresas de médio e grande porte, um entrave para a adoção do reaproveitamento é o fato de ser este um processo lento. Contudo, as empresas poderiam adotar estratégias para sistematizar o processo, como realizado na empresa Bianca Baggio. Por exemplo, poderiam, a cada corte realizado, separar os resíduos de acordo com o tipo de material e cor e utilizar esses resíduos para o corte de partes pequenas das peças, como bolsos.

Incentivar iniciativas como a de Bianca Baggio, que absorve resíduos gerados por outras empresas, é mais uma alternativa para as de médio e grande porte interessadas no reaproveitamento. É necessário, no entanto, que haja mais iniciativas como essas para que o montante de resíduos têxteis gerados possa ser reabsorvido.

Considerações Finais

Os métodos adotados pelas duas empresas são eficientes para o modelo de trabalho que elas propõem. Porém, para serem aplicados a empresas maiores, algumas alternativas são necessárias, como sistematização dos processos.

Ainda assim, o volume de resíduos gerado pelas empresas de vestuário é maior do que iniciativas como essas conseguem absorver. Por isso, embora iniciativas de reaproveitamento sejam importantes, é necessário que sejam acompanhadas de medidas para a redução da geração de resíduos.

⁵ “Aplicar valor por meio de reparação criteriosa” (FLETCHER; GROSE, 2011).

Referências

FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. **Moda & Sustentabilidade, Design Para Mudança**. São Paulo: Editora Senac, 2011

FORNASIER, Cleuza; MARTINS, Rosane. **Metodologia facilitadora**. In: 7º Congresso Brasileiro de Pesquisa em Design, Curitiba, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008

LAPERTOSA, R. **Desperdício têxtil da indústria da moda**. Disponível em: <http://www.feam.br/images/stories/Moda_seminario/roberta_lapertosa.pdf>. Acesso em: 4-mar. 2015

PEREZ, Iana Uliana. **Competências essenciais à prática do design de moda para a sustentabilidade**: estudo de caso da marca Bianca Baggio Moda Sustentável. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-Graduação (Especialização em Moda: Produto e Comunicação) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina

TURCI, Fábio. Projeto De Sp Visa Reutilizar Retalhos De Tecido Para Evitar Desperdício. 2012. Disponível em: <<http://g1.globo.com/jornalnacional/noticia/2012/07/projeto-de-sp-visa-reutilizar-retalhos-de-tecido-para-evitardesperdicio.html>> Acesso em: 23 mar. 2015